

São Judas participa de pesquisa inédita sobre incidência de Covid-19 na Baixada Santista

Segunda, 18 Mai 2020 11:14 Escrito ou enviado por Lidiana Dourado Adicionar comentário SEGS.com.br - Categoria: Educação Imprimir



Por meio de três pesquisadores e professores da Faculdade de Medicina, a São Judas está participando de uma pesquisa epidemiológica que vai levantar a incidência do novo coronavírus nos nove municípios da Baixada Santista. No Brasil, a iniciativa é inédita entre as regiões metropolitanas. Apenas o Estado do Rio Grande do Sul fez algo similar.

Os representantes da São Judas são: Marcos Calvo, coordenador do curso de Medicina, os professores e infectologistas Marcus Caseiro e Evaldo Stanislaw. Calvo e Caseiro coordenam o levantamento juntamente com o secretário de Governo de Santos, Rogério Santos.

A iniciativa, da Fundação Parque Tecnológico de Santos e que envolve várias universidades da região ligadas ao parque, vai realizar testes rápidos em 10 mil moradores das nove cidades da Baixada para detectar o desenvolvimento dos anticorpos do novo coronavírus.

A ação já começou na sexta-feira (1/05) com a coleta do material em municípios sorteados aleatoriamente nas ruas. O teste rápido se assemelha ao teste de glicemia. Basta um furo no dedo e a coleta de uma gota de sangue. O resultado levará apenas 15 minutos, tempo que o participante responde a um questionário. A partir do quinto dia de infecção, o organismo produz os anticorpos do novo coronavírus.

A coleta será feita por agentes comunitários dos municípios devidamente paramentados, e os cidadãos assinarão um termo de consentimento. As pessoas fazem o teste em suas casas, escolhidas aleatoriamente.

Com o teste será possível levantar por amostragem como está a incidência da doença na região e definir novas políticas públicas de controle da propagação do vírus. "É muito importante que os municípios participem da pesquisa. Os agentes estarão identificados com crachás e não levará mais do que 15 minutos. Os dados da pesquisa vão mostrar como o vírus está agindo nas cidades, quem já foi ou não infectado. Dados científicos são fundamentais para o enfrentamento dessa doença que é uma novidade para todos nós", avalia Marcos Calvo, coordenador da Faculdade de Medicina da São Judas e um dos coordenadores da pesquisa.

O levantamento será realizado em quatro etapas, levando dois meses. Os primeiros dados já serão conhecidos na próxima semana. A pesquisa tem apoio da Associação Comercial de Santos e financiamento do fundo metropolitano das cidades.

Sobre a São Judas

Fundada em 1971, a São Judas é a segunda melhor universidade privada do estado de São Paulo, segundo o Ministério de Educação (MEC), com nota 4 de 5 no Índice Geral de Cursos (IGC). Com aproximadamente 33 mil alunos, a instituição combina qualidade e acessibilidade, tradição e inovação, com o uso de novas metodologias educacionais, laboratórios de aprendizagem integrada e programas de desenvolvimento de competências socioemocionais. Além disso, o aluno aprende na prática desde o primeiro dia de aula.